

BREVE REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO MÉDICA

Juliana Maria Nascimento Souza¹

Sobre fatos relacionados ao atendimento e ao cuidado praticados pelo profissional médico, sabe-se que não são poucas as queixas de pacientes em relação a descaso e impaciência, durante atendimentos médicos. Entendemos que se a prática médica apresenta dificuldades, é porque o ensino médico tem falhas. Temos alunos dedicados que estudam incansavelmente, sabem as diretrizes, os protocolos, os consensos, leem artigos de publicações nacionais e internacionais porém isso não está sendo suficiente.

O Médico tem o dever de cuidar, o que pressupõe uma escuta qualificada e interessada: colocar-se no lugar do outro, entender como aquela dor, doença ou sofrimento interfere no dia a dia da pessoa. Isso não se aprende em diretrizes, consensos, livros ou em cursos para residência. Acreditamos que os alunos aprendem a partir da observação atenta da postura do próprio professor. Portanto, nós, professores, somos responsáveis, em grande parte, pela postura assumida pelos médicos que se formam a cada semestre. Os alunos estão carentes de um aprendizado focado em uma visão mais ampliada da pessoa, em um olhar cuidadoso e afetuoso para com o cidadão alvo do atendimento.

Optei pela especialidade Medicina de Família e Comunidade, ainda na graduação, numa época em que pouco se falava em Medicina de Família ou Medicina Comunitária na faculdade, sendo a atenção primária pouco valorizada na formação acadêmica. Agora, retornando à academia como professora, vivenciando as mudanças propostas nas diretrizes curriculares nacionais, ainda fico surpresa por alunos virem agradecer-me por ensiná-los a “cuidar de pessoas”, como se esse aprendizado fosse algo inovador. Os alunos estão interessados em novos ensinamentos, cabendo a nós, professores, a missão de rever nossa prática educacional, evitando visões fragmentadas do ser humano, fortalecendo cada vez mais o aprendizado focado na visão ampliada da pessoa, para que o aluno, ao formar-se Médico, conduza seus atendimentos de forma, cuidadosa, respeitosa e interessada. Essa prática de excelência certamente reduzirá queixas das quais médicos são foco nos dias de hoje.

¹ Professora do Departamento de Internato da Faculdade de Medicina da UFJF.